

## Palco maior do país recebe os sons do Humanismo Soka

*OFBHI se apresenta no Theatro Municipal de São Paulo*

A cada acorde um sopro de vitalidade e esperança. Assistir ao concerto da Orquestra Filarmônica do Humanismo Ikeda – OFBHI – no Theatro Municipal de São Paulo no dia 18 de novembro, data da fundação da Soka Gakkai, foi algo além do imaginado. Não somente a exata e perfeita vibração do ar soprada ou friccionada através de um instrumento resultou em sons inigualáveis, mas o sentimento de cada integrante era palpável a cada melodia interpretada. Foi a realização de um grande sonho!

O privilegiado público sentiu-se parte da orquestra, alçado a um novo e espetacular patamar de existência ao longo do pouco mais de 90 minutos de puro encantamento.

A regência foi do maestro Alexandre Pinto, e o repertório eclético encantou a plateia com obras clássicas internacionais como a Abertura Egmont de Beethoven, e obras instrumentais brasileiras, como Suite Nordestina do Maestro Duda, para comemorar os 25 anos de fundação da OFBHI e 88 anos da Soka Gakkai.

O final da apresentação celebrou a grande meta de todos os membros da SGI, um arranjo próprio e magistral fundindo duas das maiores canções da Soka Gakkai, Paz Mundial e Revolução Humana.

O inevitável bis e êxtase final tinha que

contemplar a composição própria do grupo, A Longa e Distante Correnteza do Amazonas, baseada em poema homônimo de Daisaku Ikeda. Concerto que ficará gravado nas retinas e sistemas auditivos de todos os felizardos presentes!

Foi a segunda performance do grupo nesse palco. Em 2017, a Camerata Ikeda, conjunto de cordas da OFBHI, se apresentou pela primeira vez no Theatro Municipal. Para este concerto de estreia com a formação completa, os músicos acorreram de todo o Brasil para integrar o espetáculo: Brasília-DF; Rio de Janeiro-RJ; Vale do Paraíba-SP; Curitiba-PR; Ribeirão Preto-SP; e Santarém-PA. A integrante do Pará Eika Okada cruzou o país para estar nesse momento junto com a OFBHI: “Eu toco violino há cinco anos e faço parte da orquestra há dois. A viagem até São Paulo é exaustiva, mas valeu a pena e passaria pelos obstáculos de novo. É um sonho estar aqui, nesse palco tão importante para a arte do Brasil. É uma honra estar aqui representando a Amazônia.”

A apresentação iniciou ao meio-dia, mas desde cedo os músicos já estavam no espaço se preparando para a estreia. Bruno Shiraishi Costa, de São Paulo, tem apenas 12 anos e tocou violino junto com a OFBHI representando o Núcleo de Desenvolvimento da Orquestra (NDO). “Já toquei duas vezes junto com a orquestra, mas é a primeira vez que estou no Theatro Municipal. Estou muito feliz por estar aqui,

é a realização de um sonho. Adoro fazer parte do NDO, toco desde muito novo e lá fiz grandiosos amigos."

O público, entusiasmado, tomou o teatro paulista, muitos demonstrando a alegria de estar ali pela primeira vez. Rosângela Cunha, de São Paulo, era uma dessas pessoas. "É a primeira vez que venho ao Theatro Municipal, não esperava que fosse tão magnífico", exclamou. Paulo Ruffo foi a convite da família assistir ao espetáculo e não é associado da BSGI. "Sou apreciador de música clássica e a apresentação foi excelente, fiquei surpreso. É a primeira vez que assisto à orquestra, o repertório me deixou encantado!"

Amaral Vieira, pianista, compositor e orientador artístico da OFBHI, e sua esposa, sra. Yara, após a apresentação, enviaram a seguinte mensagem aos músicos: "Vocês criaram um novo ponto de referência para o nosso conjunto sinfônico, o que nos deixa muito felizes e confiantes de que estamos caminhando rigorosamente na direção que nos foi apontada pelo fundador dr. Daisaku Ikeda naquela memorável e inesquecível tarde de domingo de 1993 [dia da fundação da OFBHI].

Soka Gakkai e música — um só ritmo que une nações

Herbie Hancock, um dos maiores jazzistas do mundo e membro da Soka Gakkai nos Estados Unidos, estava em turnê no Brasil no período da apresentação da OFBHI e enviou vídeo parabenizando a orquestra pela apresentação. Num trecho do vídeo, Herbie afirmou, entusiasmado: "Sei que a

apresentação de vocês será espetacular, pois o pensamento e o espírito de vocês estão voltados à esperança e ao respeito aos seres humanos. E vocês devem levar a mensagem do coração para as pessoas de todo o mundo. Sei que farão o seu melhor. Acredito em vocês".

Com a colaboração da redação do jornal Brasil Seikyo